CUIDADOS BÁSICOS PARA QUEM SE INJETA

Se você usa drogas injetáveis, precisa seguir algumas regras básicas. Por isso, dê uma olhada nas seguintes recomendações:

- *use sempre o seu próprio equipamento (seringa, agulha, água, colher, copo etc.). Todos esses instrumentos oferecem risco de contaminação;*
- *não compartilhe o local onde prepara a dose;*
- *não reutilize agulhas;*
- *use agulhas bem pequenas para se injetar;*
- *use pequenas quantidades de água para dissolver;*
- *limpe o local com álcool antes de aplicar;*
- *pressione o local aplicado com o polegar;*
- *não repita a dose com a mesma seringa;*
- *não repita a dose na mesma veia;*
- *tome cuidado ao descartar seu equipamento de injeção. Coloque os instrumentos (agulha, seringa etc.) numa lata de refrigerante vazia ou numa caixa segura, por exemplo;*
- *saiba que droga com impurezas pode causar infecção das válvulas do coração e dos vasos sangüíneos, feridas na pele e infecção generalizada;*
- *para fortalecer as veias, pressione com as mãos uma bolinha de borracha ou de papel. Repita sempre esse exercício.*

UNDCP Programa das Nações Unidas para o Controle Internacional de Drogas

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL Trabalhando em todo o Brasil

DISQUE SAÚDE / PERGUNTE AIDS 0800 61 1997
www.aids.gov.br

AIDS E USUÁRIOS DE DROGAS INJETÁVEIS

Tudo o que você precisa saber para se proteger

VOCÊ AINDA DÁ MOLEZA PARA A AIDS?

Muita gente ainda vacila na prevenção à aids. Acontece que isso é um grande erro, porque **essa doença não tem cura** e o risco de transmissão é maior do que você imagina. **Qualquer um – você, por exemplo – pode pegar o vírus da hepatite, o da sífilis ou o da aids, o HIV.** E, pela cara, não dá para dizer se alguém tem o HIV ou não. Então, vamos dizer o óbvio: **você tem mais é que evitar a aids**. O bom é que, com uma certa cautela, você previne não só a aids, mas também muitos outros problemas. Por isso, não arrisque. Aprenda a se cuidar.

ASSIM VOCÊ CORRE O RISCO DE SE INFECTAR

- ***Relação sexual sem camisinha***
- ***Uso compartilhado de seringas e agulhas***
- ***Entre os usuários de crack, o uso compartilhado de cachimbo***
- ***Transfusão de sangue contaminado***
- ***Durante a gravidez, no parto ou na amamentação (se a mãe tiver o vírus da aids, o HIV)***